

ARQUITETURA E PATRIMONIO: SEM REDOMA DE VIDRO

CONFERENCISTA
NUNO VALENTIM

FUNDAÇÃO
**MARQUES
DASILVA**

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Praça do Marquês do Pombal, 30/44
4000-390, Porto, Portugal
tel: 225 518 557

fims@reit.up.pt
<http://fims.up.pt>

CONFERÊNCIAS
MARQUES DA SILVA 2018

AUDITÓRIO FERNANDO TÁVORA

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

25 OUTUBRO 18H30



Organização

FUNDAÇÃO
**MARQUES
DASILVA**

ARQUITETURA E PATRIMÓNIO: SEM REDOMA DE VIDRO

Reabilitação dos Albergues Noturnos do Porto, 2011.
Fotografia de João Ferrand



Vivemos um momento singular para a intervenção no Património Arquitetónico – que decorre do (inesperado?) crescimento de obra no edificado existente, após alguns anos de deserto, de esforços isolados e mesmo de desatenção a este desafio.

A urgência de alargamento do debate convoca a arquitetura e os arquitetos para uma responsabilidade acrescida nestas circunstâncias, sob pena de a disciplina ser ultrapassada pela manipulação ideológica, técnica ou económica. Estas visões parciais são incapazes de trabalhar a riqueza e a complexidade das realidades em que temos que operar.

A Arquitetura - do projeto à reflexão sobre as práticas (onde se incluem as Escolas) - assume um papel determinante: no debate estratégico-político, na forma concreta de atuação e na avaliação/produção de conhecimento a partir da obra.

As “Conferências Marques da Silva 2018” serão uma oportunidade para, através das nossas práticas (de projeto, de investigação, de colaboração...), documentar as frentes de trabalho, a reflexão e o combate que as intervenções no Património das cidades exigem.

Nuno Valentim, 2 de setembro de 2018

Nota Biográfica

Nuno Valentim Lopes (Porto, 1971) é licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1995), Mestre em Reabilitação do Património Edificado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2007) e Doutor em Arquitetura (FAUP, 2016) com a tese *Projecto, Património Arquitetónico e Regulamentação Contemporânea – Sobre práticas de reabilitação no património corrente*.

Exerce atividade profissional independente desde 1994 e colaborou com José Gigante entre 1995 e 2004. É, desde 2005, docente na FAUP no Mestrado Integrado em Arquitetura, e desde 2017, com Francisco Barata, no CEAPA - Curso de Estudos Avançados em Património Arquitetónico. Pertence ainda ao Conselho Científico da FAUP e à Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Arquitetura da FAUP. Integra atualmente a comissão técnico-científica da Resolução do Conselho de Ministros *Reabilitar como Regra*.

É um dos autores do *Manual de Apoio ao Projecto de Reabilitação de Edifícios Antigos*, coordenado pelo Prof. Vasco Peixoto de Freitas (2012).

Entre outras obras é autor dos projetos de reabilitação no Jardim Botânico do Porto, da ampliação do Lycée Français International Porto, do Centro Comunitário São Cirilo, da sede da Conferência Episcopal Portuguesa e do projeto de Restauro e Modernização do Mercado do Bolhão.

Principais prémios/nomeações:

2018 Nomeação para o Prémio Mies Van Der Rohe - Prémio Europeu de Arquitetura Contemporânea – com as obra de reabilitação realizadas no Jardim Botânico do Porto: Casa Andresen/Galeria da Biodiversidade, Casa Salabert/E-learning café e estufas de Franz Koepp; **2017** Prémio IHRU/Nuno Teotónio Pereira e Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, com a obra de reabilitação do *Albergues Noturnos do Porto* (em coautoria com Frederico Eça e Margarida Carvalho); **2014** Prémio João de Almada: do Projeto de Reabilitação do Edifício de 1928 da Rua Alexandre Braga, autoria do Arq.to José Marques da Silva em coautoria com Francisco Barata e José Luís Gomes - Centro de Estudos da FAUP (CEFA-UP).

CONFERÊNCIAS MARQUES DA SILVA 2018

A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) foi instituída pela Universidade do Porto a partir do legado testamentário da Arquitecta Maria José Marques da Silva e visa a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património literário, artístico e arquitetónico do arquiteto José Marques da Silva e dos arquitetos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva.

Em 2011, o acolhimento do arquivo e biblioteca profissionais do arquiteto Fernando Távora vieram ampliar a expressão e o sentido do legado original, seguindo-se novas e continuadas incorporações de acervos pertencentes a arquitetos como José Carlos Loureiro, Alcino Soutinho, João Queiroz, Manuel Teles, Octávio Lixa Filgueiras, Alfredo Matos Ferreira, José Porto ou, mais recentemente Raúl Hestnes Ferreira. Para breve está a ser preparada a apresentação pública do acervo do arquiteto Fernando Lanhas.

Este conjunto complexo de informação, sediado na Casa-Atelier José Marques da Silva, recentemente reabilitada, que forma conjunto com o Palacete Lopes Martins, numa unidade construída com qualidades singulares na Praça Marques do Pombal, no Porto, constitui um testemunho da memória pessoal e atividade criadora de cada um destes arquitetos de inegável importância no contexto da intervenção arquitetónica desenvolvida em Portugal entre finais do século XIX e a primeira década do século XXI.

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA